

FECOMÉRCIO

**VEÍCULO: GAZETA DO OESTE
LOUREIRO**

DATA: 02.07.15

EDITORIA: RODRIGO

EXPOSIÇÃO

A segunda exposição do calendário 2015 da galeria do Sesc Restaurante: Olhares em Solidão, da artista Rayanna Guesc, está a mostra para visitação gratuita até o dia 31 de julho. Com uma iniciativa do Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (SESC-RN) a exposição reúne momentos transcritos em fotografias por Rayanna durante uma viagem sozinha pela Europa, os monumentos são captados sob a ótica da solidão, evidenciando a essência do vazio no vivo.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: NATAL

Sesed tenta dar resposta a arrastões

« SEGURANÇA » Com 40 policiais nas ruas, a PM iniciou operação, ontem à noite, na Zona Sul de Natal para coibir arrastões em bares e restaurantes. Degepol designou o delegado Ben-Hur para investigar ocorrências

ITAÉRCIO PORPINO
MARCELO LIMA
NADJARA MARTINS
repórteres

Com 40 policiais nas ruas, a Polícia Militar iniciou uma operação na noite de ontem (1) na zona Sul de Natal para coibir os arrastões que têm por alvo bares e restaurantes. Além disso, a Delegacia Geral de Polícia Civil (Degepol) designou o delegado Ben-Hur Medeiros para investigar os assaltos ocorridos nesta semana. Foram registrados pelo menos três.

"O que está acontecendo é que os criminosos sabem que esses estabelecimentos não possuem segurança e viaturas da polícia nesses bairros são uma ou duas", disse o capitão Toni Swamarn da Companhia de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE). "Depois dos arrastões noticiados nessa região, a secretária e o comandante geral da Polícia Militar deram o sinal verde para a gente fazer essa operação, estamos tentando devolver a sensação de segurança da população", acrescentou.

Segundo ele, os policiais extras da operação receberam Diárias Operacionais. Por dia, o valor investido no trabalho desses militares de várias unidades da PM é de R\$ 4 mil. A operação tático-móvel de abordagem se concentrou prioritariamente nos bairros de Capim Macio, Cidade Jardim e Ponta Negra. No entanto, segundo o capitão, a ação policial também se estendeu à avenida Prudente de Moraes, ao bairro Pitimbu e à Nova Pamamirim. Quem trabalha no setor de



Os 40 homens se dividiram no policiamento ostensivo na Zona Sul, prioritariamente, em Capim Macio, Cidade Jardim e Ponta Negra

bares e restaurantes da região está bem tenso depois. É o caso da gerente de um restaurante na avenida Praia de Ponta Negra. Segundo Pedra Leite, o horário de fechamento varia entre meia-noite e 23h a depender do dia. O estabelecimento possui um deck, mas agora ele é sinônimo de riscos. "Muitas vezes ao digo ao cliente: o senhor pode passar para o lado de dentro que nós continuamos o atendimento", disse.

Nos dois meses de funcionamento do restaurante gerenciado por Pedra, ainda não ocorreu nada. Mas o restaurante já iniciou suas atividades com a instalação de sensores de movimento dentro das instalações e câmeras de alta definição. "A gente sa-

be que isso hoje não inibe os bandidos", ressaltou. Só o contrato com a empresa de segurança para que realiza o monitoramento do sensor de segurança deve custar R\$ 6 mil por ano.

Nesses últimos dias, eles já perceberam uma redução no número de clientes. "Diminuiu, mas não podemos dizer que foi apenas por conta da insegurança. Mas um ou outro cliente sempre pergunta se nós temos segurança quando entra no restaurante", disse Pedra Leite. A tensão começa a ficar pior depois das 20h. "Quando a gente vê a ronda da polícia passando é só até às 20h", contou.

Segundo o capitão Swamarn, o efetivo é pouco para muita demanda. "A demanda é muito

grande, mas às vezes são duas viaturas para atender todo tipo de ocorrência, como perturbação da paz alheia, briga de vizinho e outras demandas", acrescentou. Ainda conforme o capitão, o reforço não ficará restrito à noite da quarta-feira e por questão de segurança não revelou qual será o foco nas próximas noites.

Alecrim

No bairro do Alecrim, a modalidade de arrastões foi inaugurada recentemente. Segundo o presidente da Associação das Empresas do Bairro do Alecrim (Aeba), Derneval Sá, só neste ano ele tem notícia de quatro assaltos a lojas nos quais as pessoas que estavam no estabelecimen-

to também foram vítimas. "Nós nunca tivemos notícias de outros arrastões em anos anteriores. Esse foram os primeiros", disse.

Entretanto, ele lembrou que os assaltos em paradas de ônibus e furtos às lojas ainda são os crimes mais frequentes. Obviamente que o problema da violência no bairro não vem de hoje. O próprio Derneval já foi assaltado duas vezes e sua loja mais duas vezes em anos anteriores. Soluções para a ofensiva dos bandidos só por parte dos próprios empresários. "Muitos contratam empresas de segurança para o momento de fechamento das lojas. Também tem os vigias que são pagos pelas empresas de forma coletiva para a parte da noite", disse sem revelar valores.



PEDRO AVELINO

A agência dos Correios do município de Pedro Avelino, na região Central Potiguar, foi alvo de assalto na manhã de ontem (01). Segundo um funcionário da agência, dois homens anunciaram o assalto por volta das 9h, levando o dinheiro depositado no cofre. Após o crime, os assaltantes fugiram em direção à cidade de Lajes. Ninguém ficou ferido. A Polícia Militar saiu em diligências, mas até o fechamento desta edição os assaltantes não tinham sido localizados.

RAPTO

Raptado na tarde de ontem (02), em frente à Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), no bairro da Ribeira, Zona Leste de Natal, a advogada Paula Ferreira de Souza Zaluski, sobrinha do ex-governador do Estado Ilerê Ferreira de Souza, foi encontrada na RN-304, nas proximidades de Macaíba, cerca de uma hora depois. Paula foi abordada ao chegar à Codern, seu local de trabalho, por três homens armados. Eles a renderam e entraram em seu carro. A advogada passa bem, mas o veículo do tipo Hilux de cor prata, modelo 2014 - foi levado pelos criminosos.

Monitoramento de bares não avançou

Os três assaltos registrados em bares e restaurantes nesta semana vão contra a "maré de tranquilidade" que era registrada até o início do ano, segundo o presidente da Associação de Bares e Restaurantes do Rio Grande do Norte (Abrasel/RN), Max Fonseca. De acordo com ele, a associação – que representa 95 estabelecimentos da Região Metropolitana de Natal – se reunirá internamente nos próximos dias para discutir se recorrerá, ou não, à Secretaria Estadual de Segurança Pública.

"A gente vai discutir internamente o que fazer", afirmou Fonseca, em entrevista por telefone. "No ano passado nós tivemos uma redução grande, chegando praticamente a zero o número de assaltos, e realmente havia estancado o problema neste ano, mas agora tivemos três", explicou.

Entre julho e agosto do ano passado, vários arrastões foram registrados nos bares e restaurantes da capital. A Sesced chegou a apresentar, na época, um plano de segurança: os estabelecimentos cederiam as imagens de câmeras internas de segurança para serem integradas ao Centro Integrado de Operações e Segurança Pública (Ciosp). O projeto, porém, não foi efetivado.

"A Sesced não teve condições de receber porque não tinha efetivo. Queriam que a gente contratasse uma empresa de segurança privada que tivesse

Ocorrências da semana

Foram três os assaltos registrados em bares e restaurantes

Bar do Suvaco

- Localizado no bairro de Ponta Negra, zona Sul de Natal;
- Três assaltantes fizeram um arrastão, por volta das 22h45 de terça-feira (30);
- Roubaram dinheiro, relógios, joias e celulares dos clientes.

Espetinho 18

- Localizado no bairro de Neópolis, zona Sul de Natal;
- Três homens armados chegaram ao local e anunciaram o assalto, na noite de terça-feira (30);

- Recolheram celulares e dinheiro das vítimas.

Zumbi Bar

- Localizado no bairro de Candelária, zona Sul de Natal;
- Um homem armado abordou os clientes enquanto um comparsa o aguardava em um carro estacionado nas proximidades, na segunda-feira (29);
- Celulares, dinheiro e relógios foram roubados dos clientes. Os criminosos não roubaram o dinheiro do caixa do estabelecimento.

uma central de recepção de imagens e, a partir de alguma ocorrência, haveria uma notificação à secretaria. Não haveria monitoramento, e ainda há o custo", contou Fonseca. Os estabelecimentos recorreram a medidas internas, as quais o presidente da associação não detalhou.

Ele não soube justificar o porquê da volta dos assaltos coletivos. Ontem (1), a secretaria reforçou o policiamento na área de bares e restaurantes durante a noite. "O policiamento os-

tensivo sempre é importante, é uma das coisas que mais dá tranquilidade ao cliente e ao empresário", comemorou Max Fonseca.

Segundo o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, até agora os sindicatos patronais ligados à entidade ainda não fizeram nenhuma reivindicação relacionada à segurança neste ano.



PAGINA 10
Crimes letais reduzem 14,63%, diz Sesced/RN

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DE NOTÍCIAS DATA: 01.07.15

Positiva

Em www.tribunadenoticias.blogspot.com.br,

01 de Julho de 2015

1 de julho de 2015

Presidente Marcelo Queiroz recebe comitiva alemã para consolidar parcerias de formação de mão de obra para o turismo



O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, recebeu na manhã desta terça-feira, 30.06, uma nova comitiva de empresários e autoridades alemãs em mais uma ação para operacionalizar parcerias que ampliem e melhorem o trabalho desenvolvido pela instituição no segmento de Turismo. No encontro, foram aprofundados entendimentos para viabilizar parcerias entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg.

O grupo foi recepcionado na sede da Federação pelo presidente Marcelo Queiroz; acompanhado do diretor executivo da Fecomércio, Marcus Guedes; do diretor regional do Senac, Fernando Virgílio; da diretora de educação profissional do Senac, Lucinete Araújo; da diretora regional do Sesc, Jeane Amaral; e do secretário adjunto de Turismo do Rio Grande do Norte, Manuel Gaspar.

“É um imenso prazer receber esta comitiva em nossa casa, aqui na Fecomércio, dentro do processo de construção de um trabalho conjunto do sistema Fecomércio RN e das entidades e instituições alemãs ligadas à promoção do turismo, à capacitação e formação de mão de obra para o setor, bem como à absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho. Vivemos, claro, realidades distintas. Mas temos muitos pontos em comum que podem convergir para este trabalho de parceria ser um sucesso. O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com o conseqüente ganho de qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços de nossos estados”, afirmou Marcelo Queiroz.

A comitiva fez uma visita técnica à Unidade Senac Alecrim, onde conheceu o trabalho desenvolvido pela instituição na área de Idiomas. No Senac Centro, onde atualmente funcionam os cursos ofertados pelo Hotel Escola Barreira Roxa, os visitantes puderam conhecer um pouco das ações e da estrutura do Senac na formação de profissionais em atividades como cozinheiro, barman, camareiro, entre outras.

De acordo com Fernando Virgílio, o Senac é referência na oferta de cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, além de ser referência nas áreas de turismo e gastronomia. “O RN é respeitado e reconhecido pelo seu turismo, e para manter isso nos preocupamos muito com a qualificação profissional; este é um dos bons motivos para olharmos com bons olhos para esta parceria entre o Brasil e a Alemanha, que certamente é positiva para ambos os lados”, explicou.

A programação seguiu com uma visita ao Camarões Potiguar, onde os convidados alemães puderam conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e hoje contratados do restaurante. Segundo a empresária Clara Bezerra, “o atendimento de qualidade e preços justos são diferenciais na operação do Camarões, que busca proporcionar aos clientes uma experiência gastronômica prazerosa”. Para isso, a empresa investe na capacitação e reciclagem dos seus profissionais. “Nos esforçamos para capacitar os nossos contratados e fazer com que eles cresçam dentro e junto com a empresa. Além de buscar essa progressão, a meta hoje é qualificar a nossa equipe para que ela possa falar outros idiomas e, assim, proporcionar mais comodidade aos nossos clientes estrangeiros”, encerrou a empresária.

A coordenadora do Ministério Federal para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Linda Schraml, agradeceu a oportunidade da visita na missão de busca por qualificação de mão de obra profissional, e disse se sentir ansiosa para conhecer os resultados do projeto. “Nosso próximo passo será a elaboração de um relatório, e em seguida entregaremos o material para o Ministério do Desenvolvimento da Alemanha para que aprove o projeto; tão logo aprovado as trocas de experiências deverão iniciar em outubro deste ano”, afirmou.

O representante da Câmara de Ofícios (HWK) de Trier, Karel Kriz, complementou a afirmação de Linda dizendo que “com os laços fortalecidos, temos a esperança de, a partir das discussões de hoje, dar passos bem concretos em torno deste projeto que busca a troca de experiências em torno da capacitação de mão de obra com foco no turismo, na hotelaria e na gastronomia”.

O secretário adjunto de Turismo do RN, Manuel Gaspar, afirmou que “para nós que trabalhamos com o turismo, esta parceria se mostra bastante importante, pois o segmento tem sido encarado como ferramenta para alavancar a economia em meio à crise pela qual passamos, além de ser visto, também, como meio de diminuir as desigualdades sociais por meio da geração de emprego e renda”.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE DATA: 01.07.15



RN recebe comitiva alemã para consolidar parcerias de formação de mão de obra

Positiva

Em jornaldehoje.com.br,

01 de Julho de 2015

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, recebeu na manhã desta terça-feira uma nova comitiva de empresários e autoridades alemãs em mais uma ação para operacionalizar parcerias que ampliem e melhorem o trabalho desenvolvido pela instituição no segmento de Turismo. No encontro, foram aprofundados entendimentos para viabilizar parcerias entre o Rio Grande do Norte e os estados alemães da Renânia Palatinado e de Baden-Württemberg. O grupo foi recepcionado na sede da Fecomércio pelo presidente Marcelo Queiroz; acompanhado do diretor executivo, Marcus Guedes; do diretor regional do Senac, Fernando Virgílio; da diretora de educação profissional do Senac, Lucinete Araújo; da diretora regional do Sesc, Jeane Amaral; e do secretário adjunto de Turismo do Rio Grande do Norte, Manuel Gaspar. “É um imenso prazer receber esta comitiva em nossa casa, aqui na Fecomércio, dentro do processo de construção de um trabalho conjunto do sistema Fecomércio RN e das entidades e instituições alemãs ligadas à promoção do turismo, à capacitação e formação de mão de obra para o setor, bem como à absorção destes profissionais pelo mercado de trabalho. Vivemos, claro, realidades distintas. Mas temos muitos pontos em comum que podem convergir para este trabalho de parceria ser um sucesso. O nosso maior ganho será o de conseguirmos, ambos, formar profissionais cada vez melhores com o consequente ganho de qualidade dos respectivos segmentos de Comércio e Serviços de nossos estados”, afirmou Marcelo Queiroz. A comitiva fez uma visita técnica à Unidade Senac Alecrim, onde conheceu o trabalho desenvolvido pela instituição na área de Idiomas. No Senac Centro, onde atualmente funcionam os cursos ofertados pelo

Hotel Escola Barreira Roxa, os visitantes puderam conhecer um pouco das ações e da estrutura do Senac na formação de profissionais em atividades como cozinheiro, barman, camareiro, entre outras. De acordo com Fernando Virgílio, o Senac é referência na oferta de cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, além de ser referência nas áreas de turismo e gastronomia. “O RN é respeitado e reconhecido pelo seu turismo, e para manter isso nos preocupamos muito com a qualificação profissional; este é um dos bons motivos para olharmos com bons olhos para esta parceria entre o Brasil e a Alemanha, que certamente é positiva para ambos os lados”, explicou. A programação seguiu com uma visita ao Camarões Potiguar, onde os convidados alemães puderam conversar com profissionais egressos de cursos oferecidos pelo Senac e hoje contratados do restaurante. Segundo a empresária Clara Bezerra, “o atendimento de qualidade e preços justos são diferenciais na operação do Camarões, que busca proporcionar aos clientes uma experiência gastronômica prazerosa”. Para isso, a empresa investe na capacitação e reciclagem dos seus profissionais. “Nos esforçamos para capacitar os nossos contratados e fazer com que eles cresçam dentro e junto com a empresa. Além de buscar essa progressão, a meta hoje é qualificar a nossa equipe para que ela possa falar outros idiomas e, assim, proporcionar mais comodidade aos nossos clientes estrangeiros”, encerrou a empresária. A coordenadora do Ministério Federal para Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha, Linda Schraml, agradeceu a oportunidade da visita na missão de busca por qualificação de mão de obra profissional, e disse se sentir ansiosa para conhecer os resultados do projeto. “Nosso próximo passo será a elaboração de um relatório, e em seguida entregaremos o material para o Ministério do Desenvolvimento da Alemanha para que aprove o projeto; tão logo aprovado as trocas de experiências deverão iniciar em outubro deste ano”, afirmou. O representante da Câmara de Ofícios (HWK) de Trier, Karel Kriz, complementou a afirmação de Linda dizendo que “com os laços fortalecidos, temos a esperança de, a partir das discussões de hoje, dar passos bem concretos em torno deste projeto que busca a troca de experiências em torno da capacitação de mão de obra com foco no turismo, na hotelaria e na gastronomia”. O secretário adjunto de Turismo do RN, Manuel Gaspar, afirmou que “para nós que trabalhamos com o turismo, esta parceria se mostra bastante importante, pois o segmento tem sido encarado como ferramenta para alavancar a economia em meio à crise pela qual passamos, além de ser visto, também, como meio de diminuir as desigualdades sociais por meio da geração de emprego e renda”.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: PORTAL N10 DATA: 01.07.15

Senac RN: banco de oportunidades tem 55 vagas disponíveis

Positiva
Em portaln10.com.br,
01 de Julho de 2015



O Banco de Oportunidades do Senac dispõe, nesta semana, de 55 anúncios de emprego para ex-alunos da região metropolitana de Natal, Parnamirim e Mossoró. Empresas parceiras de áreas como informática, hotelaria, beleza, gestão e negócios estão à procura de profissionais qualificados na instituição. Os currículos deve ser encaminhados até a próxima segunda-feira, 06 de julho. Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades (4005-1008) ou enviar currículo diretamente para É preciso ter sido aprovado em algum curso na instituição.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: PORTAL NO AR **DATA: 01.07.15**



Banco de oportunidades do Senac-RN dispõe de 55 vagas de emprego

Positiva
Em **blogs.portalnoar.com**,
01 de Julho de 2015

O Banco de Oportunidades do Senac dispõe, nesta semana, de 55 anúncios de emprego para ex-alunos da região metropolitana de Natal, Parnamirim e Mossoró. Empresas parceiras de áreas como informática, hotelaria, beleza, gestão e negócios estão à procura de profissionais qualificados na instituição. Os currículos deve ser encaminhados até a próxima segunda-feira, 06 de julho. Os interessados devem entrar em contato com o Banco de Oportunidades (4005-1008) ou enviar currículo diretamente para É preciso ter sido aprovado em algum curso na instituição.

[Link para a notícia](#)

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 02.07.15

EDITORIA: CIDADES



#RN PREPARADO PRO HUB

NATAL Pamamirim MACAIBA Prefeitura de Macaíba - Rio Grande do Norte

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Logos at the bottom include: CBTU, CDL Natal, Fecomércio RN Sesc Senac, Sistema PRAN, and the coat of arms of the state of Rio Grande do Norte.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

ESTAMOS NA LUTA PARA O RN DECOLAR.

#RN PREPARADO
PROHUB

O HUB da TAM é um importante centro de conexões de voos nacionais e internacionais que poderá ser implantado no Aeroporto Internacional de Natal, localizado em São Gonçalo do Amarante. O Governo já "ligou os turbinas" para trazer esse importante investimento, que chega perto dos 4 bilhões de reais e significa a criação de cerca de 10 mil postos de trabalho. E não é só! O novo HUB ampliará o número de voos para Natal, impulsionando o turismo e o desenvolvimento econômico. Além de já ter reduzido impostos do setor e apresentado à TAM os nossos diferenciais, o Governo mobilizou lideranças, está priorizando as obras de acesso ao aeroporto e, em Brasília, lutará pela inclusão do RN no Plano de Concessões e no PAC 3. Estamos confiantes já que há muito a favor do nosso Estado no contexto nordestino: a 3ª maior renda per capita lá frente do Ceará e da média da Região; IDH maior que a média do Nordeste e do que os vizinhos PE e CE; Natal é a capital com a maior oferta de leitos e o destino mais procurado pelos brasileiros; a melhor localização geográfica; o RN é sede da refinaria de querosene de aviação da Petrobras, o que influi diretamente no custo do frete e impostos; e ainda uma vantagem especial sobre os estados concorrentes - um aeroporto planejado para ser um HUB, com a maior capacidade de pista da Região. Se depender das potencialidades do RN e da ação do Governo do Estado, esse destino já está traçado! E seus inúmeros benefícios para o nosso povo também. Estamos juntos nessa luta!

Foto: Reprodução - GUSTAVO VASCONCELOS



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

Promotor aponta que projeto já foi rejeitado

« SEGURANÇA » Proposta para aproveitar policiais militares da reserva remunerada teria semelhança com lei considera inconstitucional

RICARDO ARAÚJO
Repórter

O Projeto de Lei Complementar que visa designar "policiais militares da reserva remunerada para o serviço ativo", encaminhado à Assembleia Legislativa pelo vice-governador Fábio Dantas semana passada, está sendo analisado pelo Ministério Público Estadual (MPE). O conjunto de normas tem, em seus artigos, parágrafos e incisos, segundo o promotor de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial, Wendell Beethoven Ribeiro Agra, similaridade com o conteúdo disposto na Lei Estadual nº 6.989/1997, considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte em 2009.

A secretária-chefe do Gabinete Civil do Estado, Tatiana Mendes Cunha, afirmou que "os projetos são completamente diferentes", mas não detalhou as divergências. Ela orientou que o consultor-geral do Estado, Eduardo Nobre, fosse procurado para esclarecer o que faz o Projeto de Lei do vice-governador Fábio Dantas diferente do que gerou a Lei Estadual nº 6.989/1997, julgada como inconstitucional. Por telefone, Eduardo Nobre disse que "não queria falar sobre isso" e encerrou o assunto.

A assessoria de imprensa do vice-governador listou que o Projeto de Lei está dentro da legalidade pois traz a informação relativa ao prazo improrrogável de permanência dos policiais militares da reserva no serviço ativo, que é de 24 meses, e também por atender ao que preconiza a Legislação Estadual.

A mesma delimitação de



Wendell Beethoven defende a abertura de concurso público

Vai repetir a gambiarra de 1997 para arranjar mão de obra barata"

WENDELL BEETHOVEN RIBEIRO
promotor de Justiça de Controle Externo da Atividade Policial

tempo, porém, compunha a Lei Estadual nº 6.989/1997 em seu Art. 3º. "A designação para a rea-

lização de tarefas por prazo certo, será feita em período que não exceda a 02 (dois) anos". De acordo com o promotor Wendell Beethoven Ribeiro Agra, já foi decidido que as atividades inerentes aos guardas patrimoniais não poderiam ser desempenhas por policiais militares da reserva, mas pelos ativos.

"O retorno dos aposentados

ao serviço público só pode ocorrer quando há o fenômeno da reversão da aposentadoria. E, no caso da Polícia Militar, nem está disposto no Estatuto da Corporação", apontou o promotor. Para colocar os policiais militares da reserva na ativa, além da aprovação de uma Lei Estadual, será necessário modificar o Estatuto da Polícia Militar.

Para Wendell Beethoven Ribeiro Agra, o que o Governo do Estado pretende, neste momento, é "repetir a gambiarra de 1997 para arranjar mão de obra barata, em detrimento da realização de concurso público". Ele de-

fende que seja aberto concurso público para o preenchimento das vagas em todos os níveis da Polícia Militar e, além disso, para o cumprimento do efetivo disposto em lei, cujo déficit atual supera os 30%. "Este Projeto de Lei é uma burla ao concurso público. Ao meu ver, se progredir na Assembleia Legislativa, estará se desrespeitando uma

decisão anterior do Tribunal de Justiça e o Ministério Público tem obrigação de provocar o Judiciário para que não seja descumprida", advertiu. Caso o projeto se transforme em lei, sem nenhuma alteração no texto atual, uma Ação Direta de Inconstitucionalidade poderá ser protocolada no TJRN.

Dúvidas

"Do ponto de vista jurídico, a outra gambiarra presente neste projeto de lei, é que o Governo do Estado pretende pagar somente o abono de permanência a quem volte à ativa", comentou o promotor. O abono de permanência, segundo as normas que regem a Previdência Estadual, só pode ser pago a quem tem idade para se aposentar mas que continua trabalhando. Em linhas gerais, o policial militar da reserva remunerada não poderá voltar aos quadros ativos e acumular vencimentos. "A intenção, pelo o que avalei, parecer ser que o policial voltasse a trabalhar e continuasse a receber pelo Ipern e o Executivo pagaria o abono. O Ipern não pode pagar a quem está no serviço ativo", destacou Wendell Beethoven Ribeiro Agra.

Outro ponto que não está claro no Projeto de Lei entregue à Assembleia Legislativa é como

se dará a seleção dos policiais militares da reserva remunerada interessados em voltar à ativa. O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Angelo Mário de Azevedo Dantas, foi procurado para comentar o assunto, mas estava em reunião na Governadoria e não atendeu ou retornou a ligação até o fechamento desta edição.



DEMIS ROUSSOS

Presidente do Tribunal, Cláudio Santos afirma que devolução não pode ser sem planejamento

TJ definirá plano de devolução

Uma semana depois de determinar o retorno, em até 30 dias, de todos os policiais militares cedidos a órgãos alheios ao Comando Geral da Polícia Militar, o Governo do Estado ainda não sabe quando terá o pleito atendido. Ao longo da tarde e início da noite de ontem, o governador Robinson Faria recebeu o presidente do Tribunal de Justiça, Cláudio Santos; e o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, para tratar o assunto. Nenhum deles, porém, assinalou qual medida será adotada para a devolução dos militares ao órgão de origem.

"Não podemos fazer a devolução total de uma hora para outra", argumentou Cláudio Santos ao governador. A segurança dos magistrados que atuam nas Varas Criminais e que necessitam de guarda particular foi uma das justificativas expostas no en-

contro. OTJ, que conta com 126 policiais militares cedidos, deverá apresentar um plano de devolução ao Governo do Estado em 10 dias.

Além do presidente da Corte de Justiça, participaram da reunião o comandante-geral da Polícia Militar, Ângelo Azevedo; a desembargadora Zeneide Bezerra; o corregedor da Justiça, Saraiva Sobrinho; o presidente da Associação dos Magistrados, Cleófas Coelho; o juiz Gustavo Marinho e o secretário adjunto da Secretaria da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed), Caio César Marques Bezerra.

O procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, através da assessoria de imprensa disse que ainda não havia determinado uma medida e que estava analisando o decreto. O mesmo foi informado pela assessoria de imprensa do Tribunal de Contas do

Estado, que conta hoje com 17 policiais militares cedidos. Nenhum deles desempenha função administrativa, atuando somente na segurança interna e externa do prédio. Na Assembleia Legislativa, onde 46 policiais militares atuam de forma cedida, não foi definido um cronograma de devolução ou assunção dos custos dos salários destes militares.

"O Estado somos nós. Infelizmente estamos vivendo momentos difíceis na questão da segurança pública. Se perguntarmos a 90% da população, do mais rico ao mais carente, todos vão responder que a segurança pública é a maior preocupação. Temos um déficit de 40% do efetivo da PM e de 70% da Polícia Civil. Precisamos de homens nas ruas", disse o governador Robinson Faria em nota enviada pela assessoria de imprensa do Governo do Estado.

PROJETO DA PM

Dezoito anos depois da primeira tentativa, um novo Projeto de Lei que visa convocar policiais militares da reserva remunerada para o serviço ativo foi entregue no início desta semana à Assembleia Legislativa. De autoria do vice-governador Fábio Dantas, o projeto discorre sobre a convocação dos militares reformados para "prover a segurança dos imóveis pertencentes ao patrimônio do Estado do Rio Grande do Norte", cujo número chega a quase dois mil, incluindo não somente os empreendimentos dos três Poderes. Um projeto similar, reconhecido através da Lei Estadual nº 6.989/1997 pelo então governador Garibaldi Alves Filho foi declarado inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Estado, em 2009, com decisão referendada pela Procuradoria Geral da República em 2012. Também em 1997, foi criada a Guarda Patrimonial, que chegou a ser integrada por 669 homens até 2013, quando o Ministério Público Estadual recomendou à então governadora Rosalba Giarlini que fosse dado fiel e integral cumprimento da decisão do TJRN datada de 2009. Além de julgar a Lei Estadual nº 6.989/1997 inconstitucional, o Tribunal de Justiça determinou ao Comando da Polícia Militar a extinção da Guarda Patrimonial.

Aumento é insustentável, afirma Dilma

«VETO» Presidente classifica de "lamentável" o projeto de lei que concede reajuste de até 78% aos servidores do Poder Judiciário aprovado pelo Senado e afirma que a decisão compromete o ajuste



Dilma Rousseff rejeita o projeto de lei que concede aumento

ROBERTO STUCKERT FILHO

Vale do Silício, Califórnia (AE) - A presidente Dilma Rousseff classificou de "lamentável" e "insustentável" o projeto que concede reajuste de até 78% ao Judiciário aprovado na terça-feira, 30, pelo Senado e disse que ele compromete o ajuste fiscal. Antes de sua declaração, o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, havia informado que o governo vetará a proposta. "Nós achamos lamentável, porque é insustentável em um país como o nosso, em qualquer circunstância, dar níveis de aumento tão elevados" declarou a presidente em entrevista concedida na sede da Google, na Califórnia.

"Essa proposta de reajuste aprovada pelo Senado é incompatível com a realidade econômica do Brasil de hoje, na qual várias empresas, vários trabalhadores estão enfrentando dificuldades no setor privado", observou Barbosa. Nesse cenário, observou, não é "adequado" aprovar um reajuste que dará um aumento médio de 59,5% entre 2015 e 2017.

O ministro do Planejamento lembrou que o projeto foi enviado ao Congresso pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa, quando a situação econômica do país era distinta.

Apesar das críticas, Dilma adotou um tom temporizador e disse que a votação faz parte da democracia. "Eu tenho que agradecer ao Congresso. Uma parte expressiva do ajuste fiscal foi aprovada. Eu acho que tem hora que vocês criam um clima que não existe", disse a presidente, fazendo referência à imprensa. "A gente perde e a gente ganha."

Como exemplo de vitória, a presidente mencionou a rejeição da proposta de emenda constitucional que reduzia a maioridade penal de 18 para 16 anos.

Dilma foi mais diplomática do que seu ministro ao falar sobre a resposta do Executivo à votação e disse que não discutiria o veto antes da hora. "Eu tenho que respeitar os procedimentos legislativos", observou, no últi-

mo dia de sua viagem aos Estados Unidos.

Despesa

Segundo Barbosa, a proposta aumentaria o gasto público em R\$ 25 bilhões até 2018. O ministro observou que a concessão de reajuste neste ano é impossível por não haver previsão no Orçamento para o gasto. Apesar disso, o projeto prevê o aumento a partir de julho, o que teria impacto de R\$ 1,5 bilhão no segundo semestre. Novos reajustes seriam concedidos até 2017.

Caso insistem no aumento imediato, os parlamentares terão de aprovar um crédito suplementar que autorize a despesa. Mas para isso, eles terão que derubar o anunciado veto da presidente, medida que exige o voto de 50% mais um dos integrantes da Câmara e do Senado.

O governo negocia agora com o Judiciário uma proposta alternativa, que adote aumentos menores e somente a partir do próximo ano. Barbosa sugeriu que o Judiciário adote aumento semelhante

ao proposto pelo Executivo a seus cerca de 1 milhão de servidores, de 21,3% divididos em quatro anos: 5,5% em 2016, 5,0% e 2017, 4,8% em 2018 e 4,5% em 2019.

O prazo final para a obtenção de acordo é metade de agosto, quando o Executivo terá de enviar ao Congresso a proposta orçamentária para o próximo ano. Mas o ministro acredita que é possível concluir a negociação dentro de três semanas.

"Estamos trabalhando com cenário de reajuste sim, mas ele tem de ser responsável." O objetivo do governo, segundo ele, é estabilizar os gastos com o funcionalismo em um patamar próximo de 4% do PIB.

O ministro ressaltou que a estabilidade fiscal não é "um problema" só do Executivo, mas de todos os Poderes. O presidente do Senado, Renan Calheiros, levou o assunto ao plenário apesar da oposição do governo Dilma e do próprio presidente do STF, Ricardo Lewandowski, que pediram o adiamento da votação.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

Ministro do STF recomenda cautela nas discussões

Brasília (AE) - O ministro Luiz Edson Fachin, que assumiu recentemente a 11^a cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF), disse ontem que é preciso "ir devagar com o andor" ao ser indagado sobre a aprovação do reajuste dos salários dos servidores em um momento de ajuste fiscal. "É um momento de mais cautela e obviamente de contenção. Naquilo que percebo, é preciso que haja de todos os segmentos nesse momento uma compreensão da situação das receitas públicas e dos cofres. De modo que é preciso ir devagar com esse andor para não se quebrar no meio do caminho", declarou ao ministro ao deixar o plenário da Corte em sessão que encerrou as atividades do Judiciário no primeiro semestre.

Em um momento em que o governo faz esforços para reduzir seus gastos, o Senado Federal aprovou na terça-feira, 30, uma proposta para reajustar os salários dos servidores do Judiciário em até 78% entre 2015 e 2017. A proposta prevê um aumento médio de 59,49% para os servidores em três anos e pode causar um impacto de R\$ 1,5 bilhão nas contas do governo só este ano.

Ainda sobre o reajuste, o ministro Marco Aurélio Mello disse que houve um "achatamento" dos salários devido à falta de reajuste em algum tempo, acrescentando ainda que os servidores "não podem ser tomados como bode expiatório". O magistrado disse que é preciso rever a obrigação de um reajuste anual, prevista na Constituição. "Agora, se lastima que realmente se tenha acordado e ficou aí um espaço de tempo muito grande entre a última reposição e a atual, se tenha apenas deliberado agora, no pico de uma crise econômica financeira, quando se exige em relação à máquina administrativa uma tomada de providências", disse o ministro.

Diante da ameaça de o Pláneto vetar o reajuste aprovado no Congresso, Marco Aurélio considera que será preciso ter um entendimento entre os poderes. "A negociação sempre é bem-vinda", afirmou. "E talvez seja isso que esteja faltando nessa quadra, em que nós notamos ao lado da crise econômico-financeira uma crise política das mais sérias", comentou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

Câmara aprova a proposta que reduz a maioria penal

« **CONSTITUIÇÃO** » Um dia após a primeira votação, Eduardo Cunha coloca em apreciação outro texto e consegue os votos suficientes para a aprovação



Deputados discutem a mudança na constituição que reduz a idade da maioria penal

A Câmara dos Deputados aprovou na madrugada a nova proposta de redução da maioria penal. O texto discutido na Casa reduz de 18 para 16 anos a maioria para crimes hediondos, homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte. A aprovação foi com 323 votos favoráveis e 155 contra.

Derrotado na madrugada anterior, de quarta-feira, quando viu rejeitado o substitutivo que previa redução da maioria penal para quem cometesse crimes hediondos e graves, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), articulou uma saída com seus aliados, antes mesmo do amanhecer.

Líderes do PSD, do PHS e do PSC apresentaram emenda aglutinativa que acabou retirando da proposta rejeitada anteriormente pelo plenário o tráfico de drogas, a tortura, o genocídio, o roubo com causa de aumento de pena (como o uso de arma) e a lesão corporal grave. Dessa forma, o texto discutido na Câmara reduz de 18 para 16 anos a maioria para crimes hediondos, homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte.

Deputados governistas acusaram Cunha de golpe e ameaçaram recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF), em caso de



Vossa Excelência [Eduardo Cunha] está criando uma pedalada regimental”

WEVERTON ROCHA
Deputado pelo PDT



PECs não votadas podem ter partes aglutinadas em um texto de consenso. Não é manobra. É um caminho legítimo”

MENDONÇA FILHO
Deputado e líder do DEM

aprovação. “Vossa Excelência está criando uma ‘pedalada’ regimental”, afirmou o deputado Weverton Rocha (PDT-MA), em alusão às pedaladas fiscais de que o governo Dilma Rousseff tem sido acusado e estão em análise no Tribunal de Contas da União (TCU). “Quem não concorda recorra à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) ou ao STF”, rebateu Cunha.

Para os parlamentares governistas, Cunha armou um “golpe regimental” por não ter se conformado com a derrota da medida que defende. Os deputados argumentaram que essa emenda aglutinativa não tinha fundamentação em propostas apresentadas durante o período de discussão da sessão de ontem e, portanto, não poderia ser votada. “Ele não aceita derrota. Esta aglutinativa não tem suporte de conteúdo”, afirmou a líder do PC do B, Jandira Feghali (RJ).

Aliados de Cunha negaram manobra e disseram que a aglutinativa é regimental pois tem por base elementos do texto original, não votado. “PECs não votadas podem ter partes do texto aglutinadas em um texto de consenso. Não é manobra. É um caminho legítimo”, afirmou o líder do DEM, Mendonça Filho (PE).

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 02.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

DILMA ESTÁ RUIM OU PÉSSIMA PARA 68% DA POPULAÇÃO

/ PESQUISA / CNI/IBOPE APONTA QUE SEGUNDO GOVERNO DA PRESIDENTE É AVALIADO COMO RUIM OU PÉSSIMO PELA MAIORIA DOS ENTREVISTADOS E APENAS 9% CONSIDERAM ADMINISTRAÇÃO BOA OU ÓTIMA

PEDRO PEDUZZI
AGÊNCIA BRASILEIRA

O GOVERNO DILMA Rouseff foi considerado ruim ou péssimo para 68% da população, em junho, quatro pontos percentuais acima dos 64% registrados em março, de acordo com a pesquisa CNI-Ibope, divulgada hoje (1º), pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o levantamento, o percentual de pessoas que consideram o governo ótimo ou bom caiu de 12% para 9% no mesmo período. Para 21%, o governo da presidenta é avaliado como regular.

Segundo a pesquisa, 83% desaprovam e 15% aprovam a maneira de a presidenta governar. Na pesquisa anterior, referente a março, esses percentuais estavam em 78% e 19%, respectivamente. De acordo com a pesquisa, 78% dos brasileiros não confiam na presidenta, enquanto 20% confiam. Em março, esses índices estavam em 74% e 24%, respectivamente. A pesquisa foi feita entre os dias 18 e 21 de junho, a partir de 2002 entrevistas feitas em 141 municí-

pios. A margem de erro é 2 pontos percentuais.

De acordo com o levantamento a agenda positiva apresentada pelo governo federal com o intuito de reverter as avaliações negativas da população ainda não surtiu efeito. Segundo o gerente de Pesquisa da CNI, Renato da Fonseca, é necessário tempo para que medidas como as do Programa de Investimentos em Logística e de planos voltados à safra, à agricultura familiar e às exportações se concretizem.

"Os efeitos da agenda positiva do governo provavelmente ainda não apareceram [na pesquisa] até porque eles ainda precisam ser concretizados", disse Fonseca ao comentar o levantamento. De acordo com a pesquisa, o governo Dilma Rouseff foi considerado ruim ou péssimo por 68% da população, em junho, quatro pontos percentuais acima dos 64% registrados em março.

Já o percentual de pessoas que consideram o governo ótimo ou bom caiu de 12% para 9% no mesmo período. Segundo a pesquisa, 83% desaprovam e 15% apro-



Avaliação negativa de Dilma Rouseff bate recorde histórico da pesquisa

vam a maneira como a presidenta governa. Ainda segundo o levantamento, 78% não confiam na presidenta.

Ao ter a avaliação de seu governo desaprovada por 68% da população, Dilma bate o recorde histórico da pesquisa, acima apenas dos 64% registrados em julho de 1989 durante a gestão de José Sarney e pelo seu próprio governo em março de 2015. De acordo com a série histórica, o governo mais bem ava-

liado foi o do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em dezembro de 2010, quando 80% dos brasileiros avaliaram a administração como ótimo ou bom. "O ponto mais alto foi no segundo mandato do Lula, quando o país estava crescendo e havia crescimento do emprego formal e do acesso ao crédito", disse Renato da Fonseca.

Para o pesquisador, ajustes fiscais são, em geral, medidas impopulares e podem tornar a situa-

ção ainda pior nos próximos meses. "Estamos no meio de um ajuste fiscal que está acirrando a crise. Se considerarmos que os entrevistados pensam no bolso [quando respondem às pesquisas], a questão econômica pode afetar a popularidade da presidente, uma vez que sempre que se faz um ajuste, aplicam-se medidas impopulares. O que se espera é que isso passe rapidamente. Por isso, o que o governo deve estar pensando agora é segurar a inflação para recuperar a popularidade."

PESPECTIVA

O brasileiro está mais pessimista em relação ao governo Dilma Rouseff. Para 61% dos entrevistados em junho pela Pesquisa CNI-Ibope, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o governo de Dilma será ruim ou péssimo, daqui para a frente.

Na pesquisa anterior, de março, este percentual estava em 55%. Caiu de 14% para 11%, de março para junho, o percentual dos que têm uma expectativa positiva em relação a Dilma Rouseff, ou seja, dos que consideram que o gover-

no dela será ótimo ou bom até o final do mandato em vigor. O percentual dos que têm uma expectativa regular em relação ao governo caiu de 25% para 23%.

De acordo com o levantamento, o percentual de pessoas que consideram que o segundo mandato da presidenta está pior do que o primeiro subiu de 76%, em março, para 82% em junho. O percentual dos que consideram o atual mandato melhor caiu de 4% para 3%. Segundo a pesquisa, 14% acreditam que o segundo mandato será igual ao primeiro.

Por área de atuação, segundo a pesquisa, a que apresentou resultado mais positivo foi a de combate à pobreza, com 29% de aprovação e 68% de desaprovação. Em segundo lugar, destacam-se as ações na área de meio ambiente, aprovadas por 27% dos pesquisados e desaprovadas por 63%. A pesquisa foi feita entre os dias 18 e 21 de junho, a partir de 2002 entrevistas feitas em 141 municípios. A margem de erro é 2 pontos percentuais. Segundo a CNI, o grau de confiança nos números apresentados pela pesquisa alcança 95%.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 02.07.15

EDITORIA: PRINCIPAL

GOVERNO SE REÚNE HOJE COM A TAM PARA TRATAR DO HUB

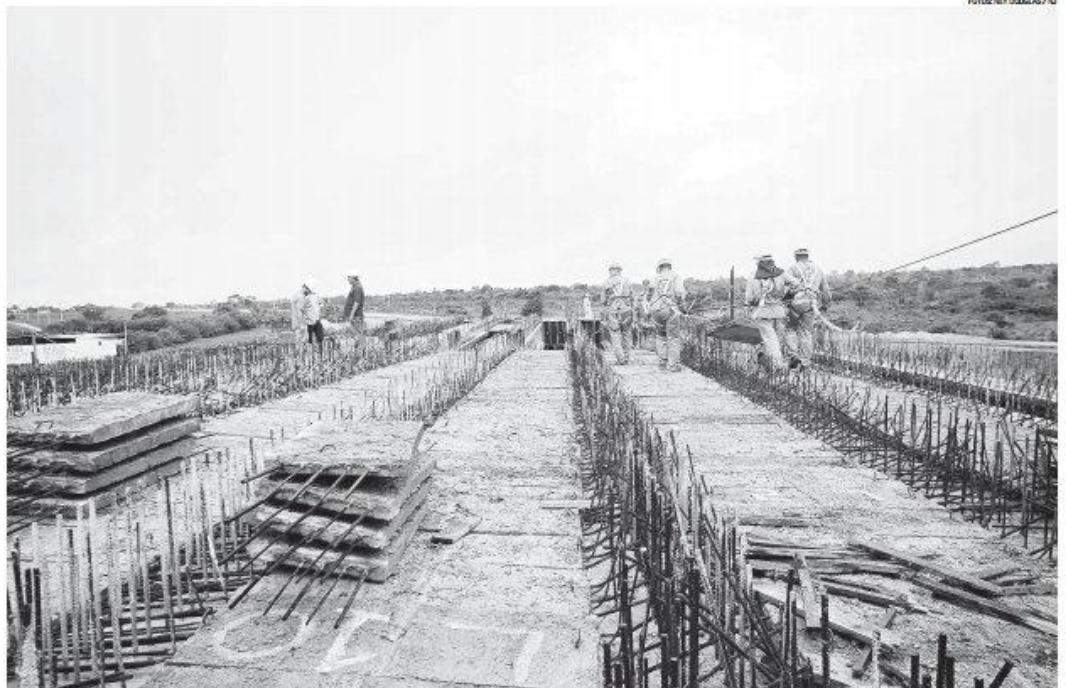
/ EXECUTIVO / GOVERNO DO ESTADO, PREFEITURAS E INFRAMÉRICA SE REÚNEM HOJE COM REPRESENTANTES DA TAM PARA DISCUTIR INSTALAÇÃO DE CENTRO DE OPERAÇÃO DA EMPRESA NO RN. ROBINSON FARIA VAI OFERECER PACOTE DE INCENTIVOS PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

IGOR JÁCOME
DO NOVO JORNAL

"AMANHÃ NÃO SEREMOS culpados. Se nós perdermos o hub da TAM não será por negligência do nosso governo". A declaração do governador Robinson Faria, durante visita às obras do acesso Norte ao aeroporto da TAM, ontem (1º), e foi dada após a divulgação da notícia que o viaduto da BR 406 deve ser entregue até setembro – três meses antes do prazo prometido à companhia aérea. Os resultados serão apresentados em reunião que será realizada hoje (2) entre a empresa, Estado, municípios e Inframérica. O governador ainda irá apresentar um pacote de incentivos fiscais à TAM.

A conclusão dos acessos foi uma das condições para que a empresa instale no aeroporto de São Gonçalo do Amarante o centro de conexão de voos domésticos e internacionais, previsto para começar a operar no final de 2016. O Governo já pagou R\$ 21,5 milhões nas obras dos dois acessos, com dinheiro do Orçamento Geral do Estado. A ideia é que esse valor seja ressarcido através do pagamento dos programas Pró-investe (Banco do Brasil) e Pró-transporte (Caixa), que devem ser liberados, de acordo com o secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, dentro de até dois meses. A Caixa já tem R\$ 57,3 milhões para serem liberados, mas que precisam de R\$ 12,9 milhões de contrapartida estadual. O pedido de novos prazos para o Pró-investe, de acordo com ele, já teve parecer favorável do banco, mas isso após cinco meses do pedido feito por ele ainda em janeiro.

O governador disse que, de todas as exigências da companhia, a conclusão dos acessos era a que mais preocupava. Agora, não mais. "Independente do cronograma de liberação desses convênios, o Estado está adiantando a obra. Temos um plano B. A obra está veloz. E acho que o que prometí, vamos antecipar. Acredito que somos favoritos (ao hub), mas se o RN perder não foi por negligência",



Conclusão de acessos é uma das condições para que hub seja instalado no RN, detalhe motivou Governo a agilizar obra com recursos próprios

reforçou o governador.

Robinson Faria considera que, não apenas para a disputa do hub, o acesso é imprescindível para o desenvolvimento do Turismo do RN. "Independente do hub, nós temos toda uma cadeia de Turismo que depende da eficiência do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. O turismo é a resposta mais rápida que temos hoje, na economia e na geração de emprego. E nós estamos trabalhando para incrementar a economia", concluiu.

No total, serão R\$ 67,9 milhões executados nos acessos. Ao Norte, falta a conclusão da laje do viaduto, bem como a cobertura asfáltica e de suas alças. Ainda serão ex-

cutadas a duplicação de um trecho de 3,5 quilômetros (de um total de 6) e a restauração dos seis quilômetros das pistas que hoje já estão em uso. Percentualmente, o viaduto estaria 60% concluído, enquanto o acesso norte, em geral, 40%.

As obras devem ser retomadas em agosto, ou quando acabar o período de chuva, segundo explicou Jorge Fraxe, diretor do DER. "No meu cronograma eu considere julho um mês morto (por causa da chuva). Apesar disso, ainda conseguimos fazer algumas coisas", disse. Há serviços na pré-laje e de concretagem das vigas transversais do viaduto, de 42 metros.

Ontem (1º), 117 operários e 31 máquinas e veículos atuavam nas obras do acesso.

As obras no chamado acesso Sul estão paralisadas, mas também devem ser retomadas em agosto, de acordo com o DER. Lá serão construídas também outro viaduto e uma ponte. O primeiro ainda não tem nada executado, enquanto a ponte já conta com 10, das 18 colunas de sustentação prontas. A continuidade no local também depende da desapropriação de imóveis na região, que atrasaram o andamento. "Um prazo conservador: até dezembro do próximo ano vamos concluir", avaliou Fraxe.



Previsão de Jorge Fraxe para segundo acesso é dezembro do ano que vem

EXECUTIVO VAI APRESENTAR PACOTE DE INCENTIVOS

O pacote de incentivos fiscais que o governo pretende conceder à TAM para atrair a instalação do hub a São Gonçalo do Amarante passa pela redução de impostos na aquisição de novas aeronaves até a compra de alimentos para tripulação de passageiros. A TAM poderá comprar as aeronaves, pelo RN, com tributos diferenciados em relação aos outros estados. Vamos ter a redução do ICMS para a compra de autopeças para as aeronaves e na parte de alimentação também vamos oferecer uma redução dos impostos", declarou o governador, sem detalhar como isso vai funcionar.

Questionado pela reportagem se a disputa com Ceará e Pernambuco havia gerado uma guerra fiscal, Robinson a classificou como "guerra de interesse público". O gestor defendeu que o investimento de R\$ 4 bilhões que a empresa pretende fazer no Nordeste, além dos 12 mil empregos que o equipamento vai criar valem a batalha. "Estou aqui preocupado com as próximas gerações que vão receber esses empregos", discursou.

Ele afirmou ainda que se reuniu com a diretoria da Petrobrás para cobrar preço mais baixo no querosene de aviação (QAV - usado como combustível das aereo-



Robinson Faria argumenta que se o HUB não vier para o RN, não será por falta de esforço do Executivo

naves) no Rio Grande do Norte. "Nosso principal diferencial que é a planta de querosene de aviação aqui no Estado. Espero que a Petrobrás reconheça essa parceria histórica e nos conceda o direito da reciprocidade. Se a planta é aqui, como é que o Ceará pode receber com o mesmo preço do que é produzido aqui? E o transporte? E o frete? E os impostos do frete? Seria desleal. Espero que não vá

ter nenhuma motivação política por trás", avaliou o governador.

O governador também considerou que o Estado tem outras vantagens sobre os concorrentes e que está confiante na escolha por Natal. São pontos como a rede hoteleira, o aeroporto construído para ser um hub, com capacidade de expansão, bem como a localização. "São vantagens que os vizinhos que não

têm. O aeroporto do Ceará está exaurido, o de Pernambuco também", considerou.

Faria considera que o Estado cumpriu todas as normas técnicas e inclusive supera os concorrentes. A única exceção, aponta, é em relação ao PIB (Produto Interno Bruto) de cada uma das unidades federativas. Neste aspecto, o estado é lanterna entre os concorrentes.

CENTRO DE CARGAS DOS CORREIOS É COMEMORADO

A instalação de um centro de tratamento internacional de cargas dos Correios no aeroporto de São Gonçalo do Amarante - o quarto no Brasil e primeiro fora do eixo Sul/ Sudeste - foi comemorado por autoridades potigüares, porque pode ser considerado um atrativo ao hub que a TAM vai instalar no Nordeste. A ideia, porém, não é compartilhada por todos.

Para o secretário de Infraestrutura do Estado, Jader Torres, a unidade dos Correios pode ser um incentivo para que a TAM instale o hub no Estado. A empresa poderia já estar considerando, dentro da sua avaliação técnica, essa informação. "Isso é muito positivo, porque seria como um hub de cargas internacionais dos Correios. Cargas que vem dos Estados Unidos, Europa, da própria Ásia. Eles (a TAM) já devem estar contando com isso", disse.

"É um incentivo para a TAM, para a Azul, para gerar mais empregos, para gerar tudo que for bom", argumentou o prefeito de São Gonçalo do Amarante, Jaime Calado, segundo o qual, a classe política estadual mantém-se unida com o objetivo de angariar o investimento.

Já secretário Gustavo Nogueira considerou que o equipa-

mento também pode ser um incremento à economia do Estado, mas detalhou, por exemplo, se isso aconteceria a partir da arrecadação de impostos. "Está sendo intensamente conversado com o Governo Federal a possibilidade de ter esse centro aqui", pontuou.

Enquanto isso, o presidente da Federação da Indústria do Estado do Rio Grande do Norte (Fierri), Amaro Sales, avalia que esta é mais uma oportunidade para a economia potigüar e que ele poderia facilitar as exportações dos produtos potigüares. Apesar disso, Amaro não vê ligação entre os dois negócios e afirma que tentará marcar uma entrevista com os Correios para conhecer como funciona o modelo.

Quando estiver em funcionamento, o centro vai aportar 40 mil encomendas por dia e terá 100 funcionários no armazém que será construído no aeroporto. Ainda de acordo com a empresa, o centro terá 13 mil metros quadrados. A construção será de responsabilidade da própria Inframérica, que vai receber aluguél pelo uso dos Correios. Não foi anunciado quanto seria investido, no total. Atualmente os Correios contam com três centros como este, localizados no Rio de Janeiro, São Paulo e Curitiba. A ideia de trazer o equipamento para Natal é aproveitar a localização da cidade para receber as cargas destinadas às regiões Norte e Nordeste e descentralizar a distribuição das encomendas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: ECONOMIA

Balança comercial fecha primeiro semestre no azul

« COMÉRCIO EXTERIOR » As vendas do Brasil ao exterior superaram as compras em US\$ 2,222 bilhões, no período, após dois anos no vermelho



Os embarques de soja em grão bateram recorde em junho, mas não foram o único impulso

LORENNA RODRIGUES E RACHEL GAMARSKI

Brasília (AE) - Depois de dois anos no vermelho, a balança comercial brasileira voltou a registrar resultado positivo no primeiro semestre, quando as vendas ao exterior superaram as compras em US\$ 2,222 bilhões. O número superavitário, no entanto, é reflexo de um quadro de importações menores, por conta da economia em marcha lenta, já que as exportações brasileiras continuaram em retração no período. Nos seis primeiros meses do ano, as compras do exterior caíram 18,5%, enquanto as vendas recuaram 14,7%.

O resultado de junho foi decisivo para reverter a tendência de queda que vinha se acumulando até então. No mês passado, a balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 4,527 bilhões, o segundo melhor resultado para o mês da história. O valor é explicado pela queda significativa (-20,6%) nas importações em junho; e pelas exportações, que continuaram em queda (-8,7%), mas em níveis menores do que nos meses anteriores

Esperamos que exportação de carne bovina se recupere com abertura de mercados como China e Estados Unidos"

HERLON BRANDÃO
Diretor no MDIC

De acordo com o diretor de estatística e apoio à exportação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Herlon Brandão, a safra agrícola - os embarques de soja em grão bateram recorde no mês - e a quantidade maior de produtos como minério de ferro e frango in natura vendidos ao exterior contribuíram para o resultado.

Além disso, o dólar valorizado começa a ajudar os exportadores brasileiros. Ainda assim, os preços das commodities comprimidos no mercado externo

ainda prejudicam o valor das vendas. "Temos visto uma melhora nas quantidades exportadas, mas o aumento de volume exportado não é suficiente para compensar a queda dos preços", avalia Brandão.

Plataforma

Outro fator que contribuiu para o superávit de junho foi a venda de uma plataforma de petróleo no valor de US\$ 690 milhões. A operação é contabilizada como uma exportação, mas a plataforma não chega a deixar o País. Ela é vendida a uma empresa no exterior e alugada para sua subsidiária no Brasil, recolhendo, assim, menos tributos.

Para o segundo semestre, o governo prevê um crescimento nos valores exportados e espera que o câmbio valorizado também ajude. Há expectativa de melhora nas vendas para os Estados Unidos por conta da aproximação comercial e recuperação da economia no país, que acaba de autorizar a entrada da carne bovina brasileira em solo americano. "Esperamos que exportação de carne bovina se recupere com abertura de mercados como China e Estados Unidos", afirmou Brandão.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 02.07.15

EDITORIA: GERAL

BALANÇA POSITIVA NO SEMESTRE

/ COMÉRCIO / BALANÇA COMERCIAL TEVE O MELHOR PRIMEIRO SEMESTRE DESDE 2012, FECHANDO COM UM SUPERÁVIT DE US\$ 2,2 BILHÕES; SOJA E PLATAFORMA AJUDARAM

A BALANÇA COMERCIAL – diferença entre exportações e importações – fechou o primeiro semestre com superávit acumulado de US\$ 2,222 bilhões, de acordo com números divulgados há pouco pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). O resultado é o melhor para o período desde 2012, a última vez que o indicador tinha registrado superávit nos seis primeiros meses do ano.

Em junho, a balança registrou superávit de US\$ 4,527 bilhões, revertendo o resultado negativo de cerca de US\$ 2,305 bilhões acumulados até maio. No mês passado, o país exportou US\$ 19,628 bilhões e importou US\$ 15,101 bilhões. Segundos os dados, o superávit em junho foi o segundo melhor resultado para o mês, perdendo apenas para junho de 2009 (US\$ 4,603 bilhões).

Contribuíram para o superávit da balança comercial os embarques da safra de grãos, principalmente de soja, e a exportação de uma plataforma de petróleo de US\$ 690 milhões. Vendido pela Petrobras a uma subsidiária da estatal no exterior, o equipamento foi alagado pela petroleira e não chegou a sair do país. Tanto o ministério quanto a Petrobras asseguraram que a operação seguiu as normas de contabilidade internacional.

No acumulado do ano, a melhoria do resultado da balança decorreu do fato de que as impor-



► Melhoria do resultado decorreu do fato de que as importações estão caindo mais que as exportações

tações estão caindo mais que as exportações. De janeiro a junho, o Brasil exportou US\$ 94,329 bilhões, queda de 14,7% pela média diária. As importações somaram US\$ 92,107 bilhões, com recuo de 18,5% também pela média diária.

Em relação às exportações, todas as categorias de produtos acumulam queda no ano. A venda de produtos básicos caiu 21,6% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2014, impacta-

das principalmente pela queda no preço internacional das commodities (bens agrícolas e minerais com cotação internacional).

As exportações de manufaturados caíram 8% de janeiro a junho, com destaque para óleos combustíveis (-63,4%) e motores e geradores (-25,8%). As vendas de semimanufaturados recuaram 3,9%, puxadas por couros e peles (-15%), açúcar em bruto (-13,9%) e óleo de soja em bruto (-12,4%).

Nas importações, as maiores quedas registradas foram na compra de combustíveis e lubrificantes (-36%) e de bens de capital (-15,8%). A importação de matérias-primas caiu 15,1% e a compra de bens de consumo teve retração de 13,7%.

Há poucos dias, o ministro do Desenvolvimento, Armando Monteiro, tinha estimado que a balança comercial fechará 2015 com superávit entre US\$ 5 bilhões e US\$ 8 bilhões.

AUMENTO NÃO COMPENSA PERDAS INTERNACIONAIS

O aumento nas quantidades exportadas foi insuficiente para compensar a queda nos preços internacionais. Apesar de alguns produtos, como soja, carne de frango, petróleo e minério de ferro, terem batido recorde no volume vendido, a redução dos preços das commodities (bens agrícolas e minerais com cotação internacional) resultou em queda nos valores exportados.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a quantidade exportada cresceu 8,1% de janeiro a junho em relação ao mesmo período do ano passado. O preço internacional, no entanto, caiu 20,6%. Nas importações, tanto o volume (-8,8%) quanto os preços médios (-10,7%) caíram no acumulado do ano.

Segundo o diretor de Estatísti-

cas e de Apoio às Exportações do ministério, Herlon Brandão, vários fatores estão contribuindo para o recorde das quantidades exportadas. Ele citou a safra recorde de grãos, o aumento no investimento em extração de minério de ferro, a recuperação da economia norte-americana e a reabertura de plataformas de petróleo que estavam em manutenção nos últimos anos.

Para Brandão, outro fator para o aumento das vendas externas foi a melhoria no escoamento da produção agrícola. Segundo ele, as exportações pelos portos de Barcarena (PA) e Itaqui (MA) bateram recorde, com 4 milhões de toneladas embarcadas no primeiro semestre deste ano, contra 1,8 milhão no mesmo período do ano passado. "É uma nova tendência dos produtores de grãos exportarem pelos portos do Norte."

SOJA BATE RECORDE EM VOLUME EXPORTADO

Em junho, alguns produtos registraram recorde nas quantidades exportadas. Os embarques de soja somaram 9,8 milhões de toneladas, melhor nível mensal da

história. A exportação de frango in natura (não industrializado) atingiu 371 mil toneladas, também o volume mais alto registrado em um único mês para o produto.

Outros produtos acumulam recordes no primeiro semestre. Os embarques de minério de ferro totalizaram 167,8 milhões de toneladas de janeiro a junho. As exportações de petróleo bruto somaram 19,3 milhões de toneladas, benefi-



Exportação de uma plataforma deixou a balança positiva no semestre



Herlon Brandão destaca a melhora no escoamento da produção agrícola

ciadas pela retomada da produção de plataformas.

Entretanto, os preços internacionais anularam o aumento das quantidades. A maior queda ocorreu com o minério de ferro, cuja cotação caiu 52,3% no primeiro semestre em relação aos seis primeiros meses de 2014. O preço do petróleo recuou 48,5% e o da soja em grão 23,5%. A cotação da carne de frango teve retração de 11,2%.

Por causa da combinação do preço e da quantidade, as exportações brasileiras somaram US\$ 94,329 bilhões no primeiro semestre, com queda de 14,7% pela média diária em relação a 2014. O superávit da balança comercial - diferença entre exportações e importações - só ocorreu porque as importações caíram mais, 18,5% pela média diária, fechando em US\$ 92,107 bilhões.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: ECONOMIA

Unilever, Nestlé e Pepsico na mira

« CONSUMIDOR » Empresas são alvo de investigação por suposta redução quantitativa de produtos sem informar ao consumidor, prática conhecida como maquiagem de produto. Elas têm 10 dias para explicar

LUCI RIBEIRO E ANDRÉ BORGES

Brasília (AE) - A Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça (Senacon) informou que cinco processos administrativos abertos contra as empresas Unilever Brasil, Nestlé Brasil e Pepsico do Brasil irão investigar suposta redução quantitativa dos produtos sem a devida informação ao consumidor, prática conhecida como maquiagem de produto.

A instauração dos processos foi formalizada em despachos do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC), órgão da Senacon, publicados no Diário Oficial União ontem, conforme informou o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, mais cedo.

A Unilever é alvo de três processos. Nestlé e Pepsico responderão apenas por um processo, cada uma. As empresas têm dez dias para apresentar defesa. Se condenadas, elas podem ser multadas em valores que superam R\$ 7,9 milhões.

No caso da Unilever, os produtos que serão investigados são

Sorvete Kibon, sabão em pó Omo e desodorante Rexona Men V8. Na Nestlé teria sido maquiado o sorvete Choclover, e, na Pepsico, a Aveia Quacker.

Em nota, o diretor do DPDC, Amaury Oliva, afirmou que, desde a edição da Portaria do Ministério da Justiça 81/2002, dezenas de processos administrativos foram instaurados no Departamento para que a prática de maquiagem de produtos fosse combatida e, assim, "assegurado o direito básico do consumidor à informação".

"Em um primeiro momento, foi verificado que os produtos com peso inferior tinham as dimensões da embalagem maiores do que a original, a despeito da redução da quantidade. Depois algumas empresas passaram a manter o tamanho das embalagens, reduzindo a gramatura, sem qualquer informação aos consumidores. Agora o que se verifica é que a informação sobre o novo peso até existe, mas a redução do produto não é transmitida de maneira clara e ostensiva ao consumidor, como determina o Código de Defesa do Consumidor", disse.

NÚMEROS

R\$ 7,9

Milhões. É quanto poderá superar o valor das multas, caso a maquiagem de produtos seja confirmada.

2002

É o ano de uma Portaria que exige informações claras ao consumidor em caso de redução de produtos.

Dever

Segundo o Código de Defesa do Consumidor, é dever do fornecedor assegurar aos consumidores informações corretas, claras e ostensivas sobre as características, qualidades, quantidade, preço, prazos de validade e composição dos produtos, entre outros dados.

Quando há redução de produtos, a Portaria de 2002 determina que a informação conste do painel principal da embalagem, em letras de tamanho e cor

destacados, informando de forma clara, precisa e ostensiva que houve alteração quantitativa do produto, bem como a quantidade do produto na embalagem existente antes e depois da alteração.

Questionada sobre o assunto, a Unilever, proprietária das marcas Omo, Rexona e Kibon, informou que ainda não foi oficialmente intimada sobre o processo. "Presente no Brasil há 86 anos, a Unilever ressalta que cumpre todas as leis aplicadas no país com honestidade, integridade e transparência", declarou a empresa.

A Nestlé informou que "reformulou recentemente a categoria take home de sua linha de sorvetes, a qual adquiriu novos conceitos de embalagem e variedade de sabores". A empresa destacou que "a alteração se deu em outubro de 2014 e continua, até a presente data, sendo comunicada claramente na embalagem dos produtos, em pleno cumprimento à legislação vigente".

A Pepsico declarou que "já solicitou e está aguardando informações detalhadas sobre o caso para se posicionar a respeito do assunto".



Oliva, do DPDC: Foco é assegurar direito básico do consumidor

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: ECONOMIA



Hoje, 25% de toda a mão de obra das montadoras estão em férias coletivas, licença ou lay-off

Indústria automobilística têm o pior resultado desde 2007

« MERCADO » Com retração nas vendas e sem ver sinais de recuperação no mercado, montadoras adotam medidas como cortes de produção

São Paulo (AE) - No pior semestre desde 2007, a indústria automobilística brasileira vendeu 1,318 milhão de veículos novos, 20,6% a menos no comparativo com a primeira metade de 2014. A diferença entre os dois períodos supera o equivalente a mais de um mês de vendas, ou 344,2 mil unidades.

Junho também teve seu pior resultado para o mês em oito anos, com 212,5 mil automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus vendidos. O número é quase igual ao de maio, mas o mês passado teve um dia útil a mais. Em relação a junho do ano passado, a queda é de 19,4%, segundo dados preliminares do mercado.

Números oficiais serão divulgados hoje pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

Sem ver sinais de recuperação no mercado, as montadoras seguem adotando medidas de

corte de produção, também na tentativa de reduzir estoques, que continuam elevados.

Hoje, há cerca de 35,8 mil trabalhadores em férias coletivas, licença ou lay-off (suspensão dos contratos de trabalho), o equivalente a 25% de toda a mão de obra das montadoras. Nesse grupo estão os 8 mil trabalhadores da produção da Volkswagen, que foram dispensados hoje e amanhã. A empresa também colocará em lay-off 2.357 funcionários a partir de segunda-feira, por cinco meses.

"Não enxergamos nenhuma luz que esteja piscando para melhorar as perspectivas do mercado. Cada vez piora mais", afirma o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Caetano do Sul, Aparecido Inácio da Silva. Ele negocia com a General Motors o retorno, previsto para dia 13, de 819 trabalhadores que estão em lay-off há mais de cinco meses.

Greve

De janeiro a maio as fabricantes já demitiram 6,3 mil trabalhadores e empregava, até aquela data, 138,2 mil pessoas. Os cortes, porém, continuam. A Mitsubishi pretende fechar 400 vagas, ou 15% de seu efetivo na fábrica de Catalão (GO), onde produz os modelos Lancer, ASX, L200 e Pajero, além do Jimny, da Suzuki.

Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos local, a empresa já teria dispensado 180 trabalhadores (alguns por meio de um programa de demissão voluntária), o que motivou uma greve por tempo indeterminado iniciada ontem. Toda a produção da fábrica está parada.

Outros segmentos da cadeia automotiva também estão dispensando funcionários. As fabricantes de autopeças demitiram 7,4 mil trabalhadores e as revendas, 12 mil, ambos até abril.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 02.07.15

EDITORIA: ECONOMIA

Natal está entre as cinco cidades mais procuradas

« **TURISMO** » Pesquisa do Hotel Urbano aponta a capital entre destinos mais buscados por turistas que querem viajar nos próximos três meses

Um estudo realizado pelo Hotel Urbano (www.hotelurbano.com), agência online de viagens com mais de 18 milhões de viajantes cadastrados, aponta as cidades de Porto Seguro-BA, Fortaleza-CE, Gramado-RS, Natal-RN e Maceió-AL como as mais buscadas por brasileiros que desejam viajar durante os próximos três meses. Entre as dez cidades mais buscadas, sete são na região Nordeste. A procura por destinos da região registra crescimento médio de 115% na agência online de viagens, segundo a companhia.

"O turismo interno é a bola da vez em 2015. E viajar para o Nordeste nesta época do ano traz um excelente custo-benefício. Não por acaso a região desponta como a mais procurada pelos brasileiros", afirma Antônio Gomes, cofundador e diretor comercial do Hotel Urbano. "A alta do dólar desanimou muitos brasileiros que planejavam passar a temporada de inverno no exterior. Boa parte dos viajantes trocou Caribe e Estados Unidos, por exemplo, por destinos nacionais", afirma o executivo.

Também estão na lista dos destinos mais procurados no Brasil Campos do Jordão-SP, Mata de São João-BA, Porto de Galinhas-PE, Ilhéus-BA e Búzios-RJ. O estudo Sondagem do Consumidor, do Ministério do Turismo, reforça a análise. O levantamento mediu a intenção de viagem do brasileiro pelos próximos seis meses e aponta que 74,1% dos viajantes pretendem viajar pelo País. E o Nordeste é a região mais procurada.



Praia de Ponta Negra, em Natal: Alta do dólar estaria favorecendo viagens dentro do Brasil

Atrações serão exibidas para argentinos

Sete jornalistas argentinos desembarcaram ontem no Rio Grande do Norte para conhecer as atrações turísticas do estado. O presstrip faz parte da estratégia de divulgação do voo direto entre Buenos Aires e Natal, que a companhia aérea GOL começa a operar neste sábado, dia 4 de julho. A ação é realizada por uma parceria da Embratur (Instituto Brasileiro de Turismo) com a GOL, a Emprotur (Empresa Potiguar de Promoção Turística) e a Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

"Essa é mais uma prova da importância de agirmos junto com as empresas do setor. A promoção do Brasil tem que ir além de propagandas, ampliando par-

ceiras público-privadas e integrando a cadeia produtiva. Unidos com o setor privado conseguimos fortalecer essa promoção e aumentar a exposição do País como destino turístico", explica Vinicius Lummertz, presidente da Embratur.

Além de conhecer Natal, capital do Rio Grande do Norte, o grupo fará mergulho em Maracajaú, o tradicional passeio de Buggy pelo litoral e Dunas de Genipabu, conhecerá a praia de Pipa e a lagoa de Guarairas.

Essa é a segunda ação feita pelo Instituto para potencializar o novo voo entre Argentina e Brasil. No começo de junho a Embratur participou, junto com a Embaixada do Brasil, do Congresso

Argentino de Agentes de Viagens e de uma blitz nas agências de viagem em cidades argentinas.

Hoje, a Argentina é o maior emissor de turistas para o Brasil, representando quase 30% dos visitantes que vêm ao País. Atualmente existem 242 frequências semanais de voos que saem de lá, com um aumento de 1,04% em relação a 2014.

O voo direto entre o RN e a Argentina, foi oficialmente lançado em junho, em Buenos Aires, pelo governo potiguar.

A nova rota aérea é apontada como resultado da redução do ICMS sobre o querosene de aviação (QAV), que o governo concedeu este ano, numa tentativa de estimular o turismo.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 02.07.15
FINANÇAS

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Maioridade real

Há 21 anos, em 1º de julho de 1994, foi iniciado um processo de recuperação da credibilidade da moeda brasileira após um período de inflação elevada, hoje seria uma "inflação sem meta" e de incapacidade de previsão para a realização de investimento, consumo e poupança, além de muitos planos econômicos. Para os analistas, o Plano Real teve impacto importante, principalmente, entre as classes de renda mais baixas, ao possibilitar aumento no poder de compra, melhora na distribuição de renda, maior previsibilidade e retorno do crédito de longo prazo.

DESVALORIZAÇÃO Em 21 anos, o real perdeu o poder de compra, e nota de R\$ 100 vale R\$ 19,90. A inflação corroeu o poder de compra. Segundo o matemático financeiro José Dutra Vieira Sobrinho, a inflação acumulada de 1/7/1994 até 1º/7/2015, medida pelo IPCA, é de 402,4% (considerando um IPCA estimado em 0,7% em junho de 2015).

Números (I)

Neste mês de lua azul (1º e 31), a economia brasileira continua apresentando números ruins. A queda da produção de cervejas foi de 7,2% em junho, sobre junho do ano passado. Já a produção de refrigerantes teve queda de 3%. Dados da associação que reúne as indústrias de materiais de construção apontam queda de 7,0% no primeiro semestre em relação ao mesmo período de 2014. Na comparação de junho com maio houve queda de 3,0%

Números (II)

O consumo de energia elétrica no Brasil cai 2,2% em maio ante maio de 2014, mostrando que a crise econômica está piorando. A indústria puxou a queda, com 4,2% e, as residências retração de 2,5%. O consumo do comércio e serviços foi o único com crescimento, de 0,5%. Já a atividade industrial em São Paulo sobe 1,2% na passagem de abril para maio. O número não deve ser interpretado como um início de recuperação do setor

VAREJO O primeiro semestre de 2015 fecha com queda de 7% em fluxo de pessoas no varejo. Apontamento do ICV 30, divulgado pela SBVC em parceria com a Virtual Gate, mostra também decréscimo de 8% no segundo trimestre do ano.

1 O Nordeste é a região preferida dos brasileiros para viajar na

temporada de inverno, revela pesquisa do site Hotel Urbano. O dólar alto estimula o turismo interno, por isso, a procura por destinos do Nordeste mais que dobram no período, com crescimento médio de 115% na agência online de viagens. Porto Seguro-BA, Fortaleza e Natal despontam entre os destinos mais procurados por quem planeja uma viagem para o período.

2 Na disputa pelo hub da TAM, o Aeroporto Internacional

Governador Aluizio Alves deve abrigar partir do segundo semestre de 2016 um Centro de Tratamento Internacional do Correios. O equipamento terá capacidade de armazenar 40 mil encomendas/dia e deve gerar 100 empregos diretos. Hoje, haverá uma reunião com representantes da TAM. Em Recife, uma equipe de especialistas já trabalha na elaboração de estudos de viabilidade.

3 O Sindicato do Comércio Varejista dos

Derivados de Petróleo do RN promoverá um curso, em Natal e Mossoró, com o foco no desenvolvimento da gestão do negócio e a preocupação em cumprir todas as regulamentações sobre o meio ambiente. O workshop "Meio Ambiente e Gestão Competitiva" acontecerá hoje, em Mossoró, e amanhã, em Natal. Vários convidados nacionais estarão presentes.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 02.07.15

EDITORIA: NATAL

Governo apresenta incentivos à Tam

« HUB DA LATAM » Governo do Estado apresenta hoje a TAM um pacote de desonerações fiscais como incentivo ao hub. Proposta inclui redução de tributos para compra de aeronaves, peças e serviços de catering (alimentação)

NADJARA MARTINS
Repórter

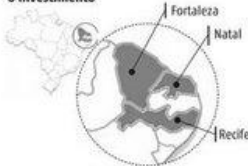
O Governo do Estado deve apresentar hoje (2), a representantes da TAM Linhas Aéreas, um pacote de desonerações fiscais como incentivo à instalação de um centro de conexões aéreas (hub) da companhia no Rio Grande do Norte. Durante visita a obra do acesso norte ao aeroporto durante a manhã desta quarta-feira (1º), o governador Robinson Faria adiantou que o governo "ousará" nas propostas durante a reunião que acontece hoje, a partir das 9h, no aeroporto Aluizio Alves, com o corpo técnico da companhia. Entre as propostas, estão a redução de tributos para compra de aeronaves, peças e serviços de catering (alimentação).

Natal disputa com Recife e Fortaleza a instalação do hub da companhia no Nordeste. A sede deve ser anunciada em dezembro; mas, enquanto isso, os estados tem corrido para ofertar o maior número de benefícios possível. "Estamos trabalhando com o máximo de usadia. Por exemplo, oferecer uma redução do ICMS para a compra de aeronaves: (a TAM) poderá comprar por aqui com uma redução de tributos com relação a outros estados. Vamos trabalhar a redução do ICMS para autopeças para suprir as aeronaves, já que aqui seria a sede; e terceiro o catering. Além de uma redução dos impostos. O Estado vai trabalhar

HUB da Latam

Grupo formado pelas companhias brasileira Tam e a Chilena Lam investe em centro de conexões no Nordeste

Cidades que disputam o investimento



Dezembro de 2015 será anunciada a sede

R\$ 3,9 bilhões é o investimento previsto pela latam

2016/2017 são os anos para implantação do investimento

+ 3 VOOS internacionais para o Mercosul criados no primeiro ano

+ 13 NOVOS voos internacionais em 3 anos

+ 18 VOOS domésticos criados

+223 frequências semanais 122 é o número de frequências da TAM, hoje

R\$ 1,5 milhão de passageiros/ano passariam pelo aeroporto com a consolidação do hub

8 mil a 12 mil empregos gerados direta e indiretamente

PERFIL DOS AEROPORTOS



AEROPORTO INTERNACIONAL DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/NATAL (RN)

Administrador: Consórcio Inframérica

2,6 milhões

de passageiros no primeiro ano

10 mil

toneladas transportadas/ano

Terminal de cargas: 4 mil m²

Estrutura:

1 pista com capacidade para o A380; 8 pontes de embarque e 10 posições remotas; terminal com capacidade para 6 milhões de passageiros/ano ICMS da aviação: 12% para os voos domésticos e 9% em voos internacionais

Pontos positivos:

- Melhor clima e condições pluviométricas;
- Localização geográfica mais externa ao continente;
- Aeroporto gerido pela iniciativa privada;
- 1500 hectares de área para expansão;



AEROPORTO INTERNACIONAL PINTO MARTINS/FORTALEZA (CE)

Administrador: Infraero

6,2 milhões de passageiros

50 mil toneladas por ano

Terminal de cargas: 9 mil m²

Estrutura:

1 pista, terminal de passageiros em ampliação ICMS da aviação: 12%

Pontos positivos:

- Clima
- Produto Interno Bruto de US\$ 42 bilhões
- 10 mil m² do terminal de passageiros para expansão
- Infraestrutura logística
- Porto de Pecém
- Maior movimentação de passageiros entre as competidoras
- Volume de exportação superior



AEROPORTO INTERNACIONAL DE RECIFE/GUARARAPES (PE)

Administrador: Infraero

7,1 milhões de passageiros

30 toneladas

de carga processadas/dia

Terminal de cargas: 10 mil m²

Estrutura:

2 pistas de operações, 30 pontos comerciais, 64 balcões de check-in, 21 pontos de estacionamento para aeronaves ICMS de aviação: 12%

Pontos positivos:

- Produto Interno Bruto de US\$ 30 bilhões
- Localização geográfica
- Infraestrutura logística
- Turismo consolidado
- Polo automotivo e petroquímico
- Porto de Suape



Medeiros aponta chances do RN

Localização do terminal e clima do RN são diferenças

Três fatores justificam a escolha de um aeroporto para sediar um hub: localização, clima e economia, segundo o professor de logística do Departamento de Administração da Universidade, Carlos Alberto Freire Medeiros. Para ele, o Rio Grande do Norte estaria à frente dos estados que competem pelo hub nos dois primeiros fatores, acrescida, ainda, pela capacidade de expansão do aeroporto Aluizio Alves, o que garante a instalação de operadores de logística e transporte no entorno do terminal.

com ousadia plena", assegurou Robinson Faria, durante a visita. Ele não detalhou de quanto seria a redução das alíquotas.

Em fevereiro, o governo já havia decretado a redução da alíquota do ICMS sobre o querosene de aviação – insumo que, segundo a Associação Brasileira de Empresas Aéreas (Abear), representa 40% dos custos das companhias. A cobrança caiu de 17% para 12% no estado potiguar, com possibilidade de redução para 9% no caso de companhias que implementaressem voos internacionais. Até o momento, apenas a Gol Linhas Aéreas criou um voo ligando a capital potiguar a Buenos Aires, na Argentina, que inicia as operações no próximo sábado (4).

"Essa redução foi o que colocou o estado como candidato a hub", salientou o governador.

Competição

Dentro do governo do Estado, os incentivos e propostas que serão apresentadas à TAM são tratadas sob sigilo, com justificativa de não "municar" os concorrentes. Fato é, porém, que Ceará e Recife também entraram forte na disputa: a primeira lançou, no início de junho, uma campanha de marketing e redes sociais em prol do hub da TAM. Na

- Possibilidade de novas concessões fiscais
 - Produção própria de querosene de aviação
- Pontos negativos:**
- Falta de acessos rodoviários e integração intermodal;
 - Economia pouco dinâmica, com PIB de apenas US\$27 bilhões

entre as competidoras

Pontos negativos:

- Gerido por empresa estatal
- Aeroporto já cercado pela área urbana da cidade
- Não tem produção própria de querosene de aviação

- Desoneração para peças de aeronaves
- Maior movimentação de cargas aéreas entre os competidores

Pontos negativos:

- Aeroporto gerido por empresa estatal
- Clima
- Limitação de área para expansão do aeroporto
- Não tem produção própria de querosene de aviação

Fonte: Infraero; Infamérica e especialistas ouvidos pela TN

parte dos incentivos fiscais, o Ceará também saiu a frente, em 2013, quando concedeu a redução do ICMS de 19% para 4% o ICMS aplicado sobre operações internas, interestaduais e importação de aeronaves, helicópteros, instrumentos aeronáuticos e simuladores de voo.

Entre os auxiliares do Estado, o assunto é tratado com cautela. "É uma discussão que tem que ser feita com muito cuidado. Temos que entender que ainda não temos essa receita, ela não existe porque não existe o hub, mas criando-o você ativa uma cadeia. Às vezes é melhor abrir mão de algo que não tem e abrir uma cadeia fantástica para o estado", defendeu o secretário de planejamento, Gustavo Nogueira.

Além disso, o Estado ainda planeja, junto à Petrobrás, uma

redução no preço de comercialização do querosene de aviação no Rio Grande do Norte, em detrimento a outros estados.

"A Petrobrás é o trunfo que nós temos. Estive na empresa e lá eu fiz uma colocação e espero que a Petrobrás reconheça. Ora, se é fabricado (querosene) no nosso estado, como é que o Ceará recebe um no mesmo preço? E os impostos, o frete? Seria desleal se a Petrobrás praticar um preço menor ou o mesmo que é praticado aqui", afirmou Robinson Faria.

A favor do RN também surge o aeroporto: primeiro terminal totalmente privado do país, e com área de expansão de até 1.500 hectares. Contra o estado potiguar, pesam o menor fluxo de passageiros e turismo e, consequentemente, pequena movimentação econômica.



Sob chuva fina, Robinson Faria visitou obras do acesso norte



Viaduto de conexão ao acesso norte ficará pronto em setembro

Acesso exigirá mais R\$ 67,9 milhões

Sob uma chuva fina e céu nublado, e mesmo em meio à muita lama, o governador Robinson Faria visitou, na manhã de ontem (19), a obra do acesso norte ao Aeroporto Internacional Governador Aluízio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Mais adiantada, a previsão é que o viaduto de conexão ao acesso esteja pronto em setembro. Já a duplicação da BR-406 só será finalizada em dezembro deste ano. No caso do acesso sul, via BR-304, ainda não iniciado, a previsão de entrega "conservadora" é dezembro de 2016.

De acordo com o general Jorge Ernesto Fraxe, diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagens, o viaduto está de concretagem. Falta a finalização da pré-

lage e das alças do viaduto. Com as chuvas, a duplicação dos 3,5 quilômetros restantes da BR-406 foram suspensas. No total, a obra está 40% executada.

"Temos 117 operários contratados com 31 máquinas e veículos mobilizados, mas no pique do verão só de caminhão basculante teremos mais de 90", assegurou Fraxe, que promete retomar as obras assim que as chuvas derem trégua. Durante a retomada da duplicação, uma das faixas será fechada e a outra escoará o tráfego oriundo de Ceará-Mirim. Ainda é necessário um investimento de R\$ 10,6 milhões nesta obra.

Já no caso do acesso sul, que terá um viaduto de 42 metros e uma ponte de 140 metros sobre o

Rio Potengi, ainda não há previsão certa para retomada. O custo é de R\$ 57,3 milhões. De acordo com o general Jorge Fraxe, a obra de terraplanagem e instalação das vigas só pode ser iniciada com o fim do período de chuvas. Dos 18 "tubulões" (bases cilíndricas) que compõem o viaduto, dez já estão prontos e mais dois em processo de aquisição. "No meu planejamento, considere julho como mês improdutivo", afirmou Fraxe.

Custo da obra

As obras dos acessos já custaram, até o momento, R\$21,5 milhões, e estão sendo custeadas com recursos do Tesouro Estadual. De acordo com a Secretaria de Planejamento, ainda são ne-

cessários R\$ 67,9 milhões a serem investidos, dos quais R\$ 55 milhões serão da Caixa Econômica Federal, via Pró-Transporte, e mais R\$ 12,9 milhões em contrapartida estadual.

Para a contrapartida, o Estado aguarda a renovação do empréstimo Próinvest junto ao Banco do Brasil. Este recurso garantirá, também, a contrapartida para a obra da avenida Moena Tinoco, que integra o Pró-Transporte. "(O pedido) Já chegou na Secretaria do Te-

souro Nacional, o Banco do Brasil já deu parecer favorável. Pedi em janeiro (a renovação por mais um ano), acho que nem dois meses deve demorar (a análise)", explicou o secretário Gustavo Nogueira. A STN informou que o processo foi protocolado no último dia 30 de junho e está em análise de aditivo contratual na Coordenação-Geral de Operações de Crédito de Estados e Municípios (COPEM), com prazo máximo de 10 dias úteis para conclusão.

São os operadores logísticos que fazem a parte do desembarque ao processamento de cargas – o que, de fato, importa na operação de um hub. "O que garante (o hub) é a capacidade de receber os operadores de serviço de logística, e nós temos espaço. Da mesma forma que os passageiros trocam de aeronave, as cargas vêm para estes armazéns, de onde são despachadas. Avião não podem ficar aguardando a troca de cargas", salientou o especialista.

O início das operações do primeiro cargueiro no RN, o Lufthansa Cargo, no início de junho, foi uma mostra da capacidade do terminal. "A Lufthansa Cargo veio para Natal exportar, mas com uma carga que vai para Recife, pois lá não há capacidade de receber o cargueiro. Recife está completamente descartada, não há área de crescimento para os operadores logísticos", acrescentou. No caso de Fortaleza, embora haja uma obra de expansão do terminal, a área de crescimento é limitada a 10 mil m². Além disso, o RN concentraria as melhores condições de localização – é mais localizada na "ponta" do continente –, e clima: a área norte do estado, onde está instalado o ASGA, tem ventos mais estáveis e pluviometria

baixa. "Esse hub é pensado para a América do Sul, e nós estamos mais para 'fora' do continente com relação a todas as capitais", acrescentou Medeiros.

Já o aspecto econômico poderia pesar, pois há um fluxo exportador e turístico menor que Recife e Fortaleza. Entretanto, ressaltou Medeiros, isso pouco influenciaria, pois o mercado consumidor das cargas transportadas não é local. "O hub não é para atender o RN ou o Ceará, e sim toda a América do Sul. As cargas não vão ficar aqui", ressaltou o especialista. O professor defende que, embora a conexão com o porto de Natal seja importante, ela pode ser feita após a chegada do hub. No caso dos acessos rodoviários, eles serviriam apenas para atender o transporte da indústria local e de passageiros, sem grande influência para o hub de cargas.